

LIBIDINOSOS - Episódio Piloto

Por

Luciana do Valle

COMÉDIA

Tel. (11) 97471 3346 -
ludovalle@uol.com.br

CENA 1. INT. SUÍTE (QUARTO)DE CASAL/APTO WENDER/DINORAH DIA

SONHO DE DINORAH. Quarto de casal com paredes coloridas, decoração moderna e espelho no teto. Há uma cama de casal bem abaixo do espelho, e entre ela dois criados-mudos, um de cada lado. Um pouco à frente da cama há uma cadeira erótica onde WENDER, homem de uns 45 anos, bonito e com corpo atlético está vestido com roupas de couro, "estilo" sadomasoquista. Ele puxa DINORAH, mulher nem bonita nem feia, por volta dos 40 anos, lingerie provocante que veste uma coleira de couro enfeitada com tachinhas. Eles estão numa posição em que ele está de frente para ela, e ele tem domínio total sobre Dinorah, que morde os lábios. Ele puxa a coleira e dá um beijo ardente nela. Ela responde com gemido de prazer que parece uma gata no cio.

WENDER (V.O):

Bom dia! Tenho uma surpresa para
você hoje, minha torta holandesa!

Dinorah para de gemer quando percebe que a voz não sai da boca de Wender. Assustada, ela olha para os lados tentando compreender de onde vem a voz.

CENA 2. INT. SUÍTE(QUARTO)DE CASAL/APTO WENDER/DINORAH DIA

Mesmo quarto da Cena 1. Wender faz carinho em Dinorah que está dormindo com máscara de dormir nos olhos e de camisola de oncinha. Ele ajeita uma touca de lã colorida comprida tipo duende, mal colocada em sua cabeça, que tem uma parte frouxa e destoa totalmente do resto do visual certinho dele: camisa branca, calça social, cinto milimetricamente ajustado. Ele pega uma bandeja de café da manhã que está na cama repleta de delícias de chocolate, bolos, cookies, etc.

WENDER:

Bom dia! Tenho uma surpresa para
você hoje, minha torta holandesa!

Wender tira a máscara dos olhos dela.

WENDER:

Tchaná!

Dinorah se depara com a bandeja, e com Wender de touca e fica olhando, decepcionada.

(CONTINUED)

WENDER:

Não gostou da touca? Os caras mais descolados estão usando, meu pavê de chocolate... belga, óbvio.

Zonza de sono, Dinorah senta-se na cama e observa a bandeja.

DINORAH:

Nem reparei na touca, Wender. Estou lembrando do sonho que tive.

Dinorah coloca o dedo na boca, faz cara sexy e Wender nem percebe.

WENDER:

(animado)

Seus sonhos se tornaram realidade!

DINORAH:

(desanimada)

Puxa... Que banquete é este em plena terça-feira?

Wender dá um beijo chocho na boca de Dinorah que olha com cara de "vontade reprimida" para a cadeira erótica que agora está sendo usada como cabide, repleta de roupas em cima.

WENDER:

Sabe que dia é hoje, Dinorah?

DINORAH:

Sei. Dia de correr 10 quilômetros para queimar todas estas calorias.

WENDER:

(exageradamente animado)

Nada disso! Hoje é o dia 26 de março. Dia do chocolate!

Dinorah observa os doces, demora para escolher, pega um e come devagar.

DINORAH:

Você pesquisou o dia do chocolate só para me agradar? Que fofo... que meigo. Você sempre... (desanimada) "bonzinho".

WENDER:

É... na verdade foi por causa do "Pega que eu tô dando" que eu descobri que hoje é o dia do chocolate.

Dinorah faz cara de decepção.

DINORAH:
Seu site de compras coletivas,
claro.

WENDER:
(exageradamente animado)
Temos ofertas ótimas no site hoje!
A galerinha vai encher o bucho de
cacau. E eu e o Armandinho vamos
encher o bolso com notas de reais
com onças pintadas e garoupas.

Dinorah deixa a bandeja de lado e puxa Wender tentando seduzi-lo, mas ele se esquivava, ajeitando a touca na cabeça.

DINORAH:
Vem cá, linduxo.

WENDER:
Amor, hoje não vai dar para
"brincar de assoar o nariz do
Pinóquio".

Wender aponta para a braguilha de sua calça. Dinorah esfrega as mãos nos olhos e olha séria para Wender.

WENDER:
Tenho uma reunião com o Armandinho.
Negócio novo em vista. Acho que
agora a gente compra o nosso
haras!!

Wender levanta-se e ajeita a roupa.

DINORAH:
(desanimada)
Haras... Tá.

WENDER:
(animado)
Vou indo. Tenho que pegar carona
com o Armandinho. Afinal, sou um
exemplo de empresário sustentável,
um autêntico eco-friendly!

Dinorah faz cara de tédio. Wender dá um beijo "chocho" na boca de Dinorah e coloca um bombom na boca dela. Ela engasga. Wender sai de cena. Dinorah fica desolada, literalmente chupando o dedo com os restos de chocolate derretidos. A gata ALCACHOFRA aparece no quarto. Desesperada Dinorah pega a gata e abraça.

DINORAH:
 (com voz de criança)
 Alcachofra, vem cá!! Sabe que dia é
 hoje, Chochô? Hoje é o dia da
 "xecura" !Ou seria da brochura?

CENA 3. INT. CARRO DE ARMANDINHO DIA

Wender entra no banco do carona do carro esporte último modelo de ARMANDINHO, homem nem bonito, nem feio, entre 30 e 40 anos, típico playboy que usa pulôver amarrado sobre os ombros e gola da camisa polo levantada.

ARMANINHO:
 E esta touca, Pescador? Acordou com o cabelo ruim hoje?

WENDER:
 Meu querido, meu cabelo está como sempre. Tô estiloso hoje. Posso?

ARMANDINHO:
 Claro. A cabeça é sua.

Wender abaixa a gola da camisa polo de Armandinho, que prontamente a levanta novamente.

ARMANDINHO:
 Deixa minha gola, me dá status!É um sinal de que tudo neste corpinho pode emergir.

WENDER:
 Tisc Tisc.

WENDER:
 Quer dizer que hoje vou conhecer o negócio do século?

ARMANDINHO:
 O negócio que tiraria até o Eike Batista do buraco!!

WENDER:
 (animado)
 Uau! Olha que o guindaste tem que ser poderoso, modelo japonês.

ARMANDINHO:
 Mas por que falar de fracasso se podemos falar de sucesso? Cara, já vendemos mais de quinhentas ofertas
 (MORE)

(CONTINUED)

ARMANDINHO: (cont'd)
de chocolate no "Pega que eu tô
dando"!

Wender bate a palma da mão na palma da mão de Armandinho, depois pega uma barra de chocolate que está no console onde está escrito: CHOCO UP. Wender abre a embalagem e se aproxima do chocolate para dar uma mordida quando Armandinho leva um susto e dá uma brecada brusca no carro.

ARMANDINHO:
(desesperado)
Não come meu estimulante!

Os corpos deles vão e vêm rapidamente no banco. Armandinho para o carro. Wender se afasta do chocolate.

ARMANDINHO:
Ufa... Pescador, meu guru desenvolveu este chocolate exclusivamente para mim. É uma fórmula à base de cacau peruano, com probióticos ativos. Vai aumentar minhas ereções diárias. E olha que incrível, em forma de barra de chocolate, pra mulher nenhuma desconfiar!

WENDER:
E nenhum homem também, porque eu quase ingeri este cacau alucinógeno.

ARMANDINHO:
Não é alucinógeno! O que você quer dizer com isso?

WENDER:
NADA! Ainda bem que eu não preciso deste tipo de coisa.

ARMANDINHO:
Pescador, é por isso que eu sou seu fã. O rei das "startups" é foda em tudo que sobe.

Armandinho dá um tapinha das costas de Wender que dá um sorriso amarelo.

WENDER:
Aposto que você pagou os olhos da cara por este chocolate alu... afrodisíaco.

ARMANDINHO:

Os olhos da cara, e muitos pelos
pubianos.

CENA 4. INT. SUÍTE (QUARTO) DE CASAL/APTO WENDER/DINORAH DIA

LUIZ MAURÍCIO (LULU), menino entre quatro e cinco anos, de pijaminha entra no quarto e deita na cama. Ele faz carinho na gata Chochô que está esparramada. O menino come alguns chocolates que ficaram ali intactos. Depois Lulu vai até a cadeira erótica, tira as roupas que estão em cima dela e coloca em cima da cama. Ele se senta nela e pula como se estivesse num touro mecânico, com uma mão laçando o nada, meio desajeitado, quase caindo, quando Dinorah sai do banheiro apenas com uma toalha enrolada no corpo e segurando o controle fálico de um videogame numa mão. Ela leva um susto ao ver Lulu na cadeira erótica.

DINORAH:

(desesperada)

Sai daí, Luíz Maurício! Já disse
que essa cadeira pode machucar
você. Não é brinquedo! Quer
dizer, é brinquedo de adulto.

Lulu para de se mexer na cadeira e fica hipnotizado pelo controle.

LULU:

Mãe, o que você está fazendo com o
controle do meu videogame? Eu tava
procurando ele por toda a casa.

DINORAH:

(sem graça)

Eu tava... relaxando. Jogando!

Dinorah joga o controle na cama e corre para Lulu. Ela o tira à força da cadeira.

LULU:

Jogando sem o console, no banheiro?

Lulu vai para a cama para pegar o controle do videogame.

DINORAH:

Não, Lulu! Deixa eu limpar. Ele tá
sujo.... cheio de pó.

LULU:

Pó? Quero jogar videogame no
banheiro também. Como você fez esta
mágica, sem o console?

(CONTINUED)

DINORAH:

Com... com a imaginação. Eu tinha que atirar nuns... nuns pepinos gigantes.

Impaciente Lulu faz cara de tédio.

LULU:

Nossa mãe, que jogo chato.

DINORAH:

Vai estudar, filho!

Dinorah pega a bandeja e dá para LULU.

DINORAH:

Vai filho! E leva este (falando rápido) "consolo para acalmar a periquita" que o seu pai preparou para mim.

LULU:

Quê, mãe?

DINORAH:

Leva isso senão eu vou devorar tudo e engordar.

LULU:

Ah.

Dinorah empurra Lulu para fora do quarto enquanto a gata vai em direção ao controle e se enrosca nele.

DINORAH:

(brava)

Sai daí você também, Chochô!

Dinorah afasta a gata do controle fático de videogame.

CENA 5 INT. RECEPÇÃO ESCRITÓRIO DE WENDER E ARMANDINHO DIA

Moderna recepção. Na parede há dois letreiros em neon. Um escrito: Pega que eu tô dando e outro letreiro anunciando: Santinhos Online, com uma auréola no O, do Online. Wender chega ao escritório sorridente, mexendo na touca comprida quando encontra DONA NEUZA, uma mulher por volta dos 60, desleixada e mal vestida.

DONA NEUZA:

(segurando o riso)

Bom dia, Seu Wender.

(CONTINUED)

Wender dá uma descabelada em Dona Neuza.

WENDER:

Bom dia, Dona Neuza. Agora sim a senhora está mais "cool" (exagerando na pronúncia). Faz cara de paisagem, faz uma cara tipo: "*trabalho por hobby não por necessidade*".

Dona Neuza aperta os olhos, faz caretas. Wender faz um jôinha com o polegar, pega um bombom do bolso e oferece a ela. Ela aceita o bombom e dá um sorriso forçado.

DONA NEUZA:

Obrigada. O dia do chocolate está fazendo o maior sucesso. Mil e quinhentas pessoas compraram a oferta da escova progressiva com aroma de chocolate. Eu comprei a de chocolate amargo, que atrai menos moscas e abelhas.

Dona Neuza dá uma piscada.

WENDER:

Ótimo!!

DONA NEUZA:

Esta senhorita o espera.

No sofá há uma freirinha jovem que reza de olhos fechados. Ao lado dela há uma caixa grande. Wender cutuca a freira.

WENDER:

Licença, a senhorita veio me ver?

A freira leva um susto.

FREIRA:

Senhora, Seu Wender Pescador. Sou casada com Deus.

WENDER:

Perdão.

Dona Neuza abre a porta da sala e faz sinal para a freira entrar. Wender pega a caixa.

DONA NEUZA:

(falando sozinha)

Ah é... Nivaldo...

(para Wender)

(MORE)

Curti a touquinha, Seu Wender.

Animado, Wender deixa a caixa no chão e corre para dar um beijo e um abraço forte em Dona Neuza que fica vermelha.

CENA 6. INT. RECEPÇÃO DA CLÍNICA RELAX DIA

Recepção arejada com quadros com mandalas, corpos com chacras coloridos fixados na parede, plantas e um amplo sofá onde duas mulheres leem revistas. Na frente delas há uma mesa com revistas espalhadas. SALETE, uma jovem de uns 20 anos, de cabelos coloridos, roupas com rasgos está sentada em frente a uma mesa pintando as unhas com esmalte azul, mexendo no celular e no computador, tudo ao mesmo tempo. Dinorah entra em cena carregando sua bolsa, vestindo um quimono branco escrito Clínica Relax.

DINORAH:
Bom dia, Saletinha.

SALETE:
Oi Dinorah. Tudo bem?

Dinorah se aproxima de Salete.

DINORAH:
Indo... Você sabe onde foi parar aquela caixa, que estava embaixo do meu aparelho de Pilates?

SALETE:
Eu doei junto com as macas antigas, para aquele asilo que você sempre doa.

DINORAH:
(desesperada)
Eu? Meus vibradores estavam lá!

As duas moças que estão folheando as revistas levantam a cabeça e olham para Dinorah animadas.

CENA 7. INT. ASILO DIA

Num salão, 3 senhoras por volta dos 70 anos estão cercadas por caixas de papelão abertas. Todas estão com semblante desanimado. A senhora 2 tira de uma das caixa um ventilador de chão novinho.

(CONTINUED)

SENHORA 1:
 (sem emoção)
 Vejam, quee bom. novinho em folha.

A senhora 1 tira um vibrador da caixa. As quatro senhoras arregalam os olhos.

SENHORA 3:
 Deixa eu ver!

SENHORA 2:
 Não! É meu!

A senhora 1 puxa o vibrador para si. A senhora 3 morde a mão da senhora 1 e consegue pegar o vibrador. A senhora 2 dá uma cotovelada na senhora 3 e pega o vibrador.

SENHORA 1:
 Dá aqui!!! Você já tem o seu!

SENHORA 2:
 O meu não é para penetração. Este vai ficar comigo!

As senhoras 1 e 2 se estapeiam para ver quem consegue ficar com o vibrador, enquanto isso a senhora 3 mexe na caixa, encontra outros vibradores, faz cara de felicidade e sai de fininho. As outras continuam se estapeando.

CENA 8. INT. RECEPÇÃO DA CLÍNICA RELAX DIA

Continuação da cena 7. As mulheres ficam atentas ao papo de Dinorah e Salete.

SALETE:
 (falando baixo)
 Pense pelo lado positivo. Você fez uma boa ação!

DINORAH:
 (falando baixo)
 Tisc tisc.
 Será? Acho que no asilo vão confundir vibrador com massageador de gengiva ou, brinquedinho de gato.

SALATE:
 (sorrindo)
 Pode ser.

DINORAH:
Cadê a chefinha?

SALETE:
Ainda não deu as caras.

DINORAH:
Esta aí tem várias caras mesmo.

SALETE:
Não fala assim da Dona Fabrícia.
Ela foi fazer uma endoscopia hoje.

DINORAH:
Daqui a pouco o plano de saúde dela
quebra de tanto exame que ela faz.

SALETE:
(falando bem baixo)
Já tem um homem esperando você na
sua sala. Mas não se anima não
porque ele é gay.

DINORAH:
Gay?

Uma das mulheres do sofá olha para Dinorah que se aproxima
de Salete.

DINORAH:
(falando baixo)
Por que gay?

Salete mostra o esmalte que ela passa nas unhas. As mulheres
no sofá inclinam seus corpos para ouvir a conversa, em vão.

SALETE:
(falando mais baixo)
Ele sabe que este esmalte aqui é
azul cobalto.

DINORAH:
Azul o que?

SALETE:
Cobalto.

DINORAH:
(falando baixo)
Que inveja dos gays. Eles trepam
como coelhos e ainda têm tempo de
estudar todas as cartelas de cores
no universo!

SALETE:
(cochichando)
Eu não trepo como coelho.

DINORAH:
(falando bem pertinho de
Salete)
Sasá, você é uma gay à moda antiga.

Dinorah encaminha-se para sua sala. As mulheres no sofá desanimam.

CENA 9 INT. DIA. SALA DE WENDER/ESCRITÓRIO DIA

Em cima da mesa de trabalho há um genuflexório (objeto usado para ajoelhar com conforto e rezar) todo adesivado com artes que reproduzem o estilo de Romero Britto. Wender está analisando-o como se fosse uma obra de arte, mudo, e mexendo na sua touca estilo duende. A freira está sentada ao lado dele rezando. Wender pega o telefone.

WENDER:
(ao telefone)
Dona Neuza, por favor, peça para o Armandinho vir aqui.

Wender desliga o telefone, dirige-se à freira.

WENDER:
O que tanto a senhora reza?

FREIRA:
Estou pedindo perdão por não ter pago os direitos autorais para o artista. Me sinto uma herege.

WENDER:
Não esquenta não! Duzentas Ave-Marias resolvem... quantos genuflexórios a senhora tem para vender?

FREIRA:
Respeito, Seu Wender, já disse que sou casada com Deus!

WENDER:
Genuflexório é este objeto aí.
(apontando para ele). Escuta, de que paróquia a senhora saiu?

A freira faz cara de paisagem. Alguém bate na porta.

WENDER:

Entra!

Armandinho entra e cresce o olho para cima da freirinha. Depois ele olha o genuflexório, fica encantado, e se senta ao lado de Wender.

ARMANDINHO:

Que freira visionária! Estou embasbacado com seu tino comercial.

WENDER:

Estamos num dia bom, sócio. Além do dia do Chocolate, vamos lucrar horrores com os genuflexórios "BY" **Romário Gritto**.

ARMANDINHO:

Perfeito! As pessoas se entopem de chocolate, e depois se ajoelham pedindo perdão pelo pecado da gula.

Wender e Armandinho comemoram batendo as mãos, uma na outra.

WENDER:

YES! Armandinho, você é um gênio.

ARMANDINHO:

Quanto vai custar cada um?

FREIRA:

Mil reais.

ARMANINHO:

O quê?

WENDER:

Pera aí! A gente ainda não negociou o preço... Oitocentos reais!

FREIRA:

Novecentos e cinquenta. Não é MDF, é madeira maciça, autêntica.

ARMANINHO:

(para Wender)

É madeira autêntica, como a cara de pau dela.

WENDER:

Oitocentos reais, e não se fala mais nisso.

(CONTINUED)

FREIRA:

Fechado!

WENDER:

Vou colocar no site *Pega que eu tô dando* para vender já.

FREIRA:

Mas eu trouxe este... este troço aí para vender no outro site do senhor, o Santinhos Online.

Wender sorri.

WENDER:

O Santinho Online vende artigos religiosos de procedência indubitável. Pensa bem, a senhora é uma representante de Deus. Quer aumentar sua penitência pra duzentas Ave-Marias, MAIS ouvir TODOS os CDS da bíblia narrada pelo Cid Moreira?

A freira faz sinal de negativo com a cabeça, parecendo que está tendo uma convulsão.

FREIRA:

Prefiro a bíblia narrada pelo padre Fábio.

WENDER:

Engraçadinha, daí não é penitência... eu acho.

FREIRA:

O senhor já ouviu a bíblia narrada pelo padre Alessandro?

Impaciente Armandinho se levanta, aperta as mãos da freira.

ARMANDINHO:

Obrigado. Negócio fechado. Pode aguardar lá fora, por favor.

A freira aperta a mão de Wender que se levanta. Depois a freira oferece a mão para a Armandinho que finge que não vê. Sem graça ela faz sinal o da cruz e sai da sala. Wender pega o telefone e aperta uma tecla.

WENDER:

Dona Neuza, vou passar para a senhora os dados do contrato para a

(MORE)

(CONTINUED)

WENDER: (cont'd)
venda dos genuflexórios. Mas
atenção, cuidado com os termos,
esta freira é mais "safa" que todos
os doleiros de Brasília juntos.

CENA 10. EXT. VAN ESTACIONADA NA RUA DIA

Mulheres de várias idades, a maioria com roupas clássicas/recatadas se reúnem na frente de uma van. FABRÍCIA, uma perua exagerada e bem maquiada em seus 60 e poucos anos encontra sua amiga LURDES, senhora de 60 e tantos anos, super discreta com chapéu, óculos escuros segurando um cartaz enrolado.

FABRÍCIA:
Qual é a boa do dia, Lurdes?
Protestar contra o beijo gay nas
novelas, contra a alta do dólar, ou
lutar pela volta da moda da
ombreira?

LURDES:
Nada disso. Hoje a gente vai
protestar contra a exibição da peça
Jesus Cristo Superstar.

FABRICIA:
(desanimada)
Programinha light hoje. Que sem
graça. Não vai ter nem bexiga
d'água, nem gás de pimenta. Eu
podia até ter feito escova no
cabelo.

Lurdes coloca o indicador na boca e mostra para Fabrícia (silêncio).

CENA 11. INT. SALA DE DINORAH/CLÍNICA RELAX DIA

Sala de massagem com aparelhos de Pilates, maca grande e confortável, colchões espalhados, decoração zen com fonte de água que tranquiliza o ambiente. Na fonte há uma foto de Dinorah abraçada com seu filho Lulu. Há também uma bicicleta ergométrica, esteira e pesos sobre ela. Dinorah entra na sala de massagem e leva um susto ao se deparar com ALCEU, jovem de uns 30 anos muito charmoso que está sentado em cima da maca com uma bolsa tiracolo. Ao vê-lo, rapidamente Dinorah fecha a porta.

ALCEU:

Oi tesuda!

DINORAH:

Alceu, a gente precisa terminar com isso antes que o Wender descubra.

ALCEU:

Falando nele, como anda o brocha do seu marido?

DINORAH:

Eu nunca disse que é ele brocha!

ALCEU:

Você disse que ele não funciona.

DINORAH:

Ah, sabe o que a Salete, a secretária daqui disse? Que um gay me esperava. No caso, você.

ALCEU:

Azar é dela. Não tenho interesse nesta moça. Nunca me envolveria com uma mulher que usa esmalte azul cobalto.

Dinorah corre até a porta. Alceu a abraça e a detém.

ALCEU:

Onde você vai?

DINORAH:

Pedir o esmalte dela emprestado para você sair da minha vida.

Alceu dá uma "pegada forte" nela e um beijaço na boca de Dinorah que fica até meio zozna.

ALCEU:

Adivinha que dia é hoje, minha Deusa?

DINORAH:

Sei! É o dia do chocolate e você me trouxe bombons.

Dinorah estende uma mão para Alceu, esperando receber algo. Alceu chupa um dos dedos dela de forma obscena.

ALCEU:

Nada disso, Dinorah. Hoje faz 9 meses que nos conhecemos. 9 meses de "relationship".

DINORAH:

Alceu, você acha que eu vou me lembrar deste tipo de data? Eu me lembro das datas do meu casamento.

ALCEU:

Exatamente. Hoje é o dia do término dele.

Alceu abre a bolsa tiracolo e tira dela um desenho de uma avestruz que é a cara de Dinorah.

ALCEU:

Nove meses é uma gestação. Então nasceu a Dina, uma avestruz esportista, charmosa e gulosa, como você!!

Alceu aproxima o desenho da avestruz de Dinorah.

ALCEU:

Dina esta é a Dinorah, sua mãe. Dinorah esta é Dina, sua filha, a nova personagem do Estúdio Folha em branco.

Dinorah solta um berro.

DINORAH:

Que coisa ridícula, Alceu. Que maneira sensível de me lembrar que eu estou gorda como uma porca.

ALCEU:

Olha as pernas dela, são fininhas como um graveto. Além disso, a carne da avestruz é famosa pelo baixo teor de gordura! Você não sabia?

DINORAH:

Agora você está me chamando de burra? Daqui a pouco você me transforma numa jumenta e vai dizer que é um gesto de carinho.

ALCEU:
(cortando Dinorah)
Tenho certeza que daqui a pouco
você se apega à Dina.

Alceu agarra Dinorah.

DINORAH:
Aqui não! Acho que a Fabrícia
coloca câmeras aqui pra espionar.

ALCEU:
Então, seremos objetivos. Passo o
endereço do motel de amanhã pelo
WhatsApp.

DINORAH:
Já vou avisando que não vou.

ALCEU:
Tá bom.

DINORAH:
Não vai ser no motel de sempre?

ALCEU:
Não. Quero te levar num lugar
diferente.

Alceu coloca a cartolina com o desenho da Dina na fonte de água, ao lado da foto de Dinorah com Lulu. Existe uma clara semelhança entre as duas, a avestruz e Dinorah. Dinorah olha para as duas, dá um grito, anda de um lado para o outro. Mexe suas mãos e dedos. Fica com a respiração ofegante.

DINORAH:
Onde tem um buraco para me enfiar?

ALCEU:
Olha aí! Que bicho coloca a cabeça
dentro da terra?

DINORAH:
Seu... seu...

Alceu aproxima-se de Dinorah e com uma pegada incrível lhe dá um beijão na boca que a deixa mais calma, mas mesmo assim, Dinorah expulsa Alceu da sala de massagem.

DINORAH:
Obrigada pela crise de pânico! Sai
daqui, Alceu Ricardo de Mello,
Seu...

Alceu sai cabisbaixo da sala. Dinorah senta-se na maca e olha para Dina com cara de apavorada.

DINORA:

Seu gostoso, talentoso
e... viril!!!!!! Ahhh.

CENA 12. SALA DE REUNIÃO ESCRITÓRIO WENDER E ARMANDINHO DIA

Armandinho está preparando o computador para a apresentação. Wender está sentado ajeitando sua touca estilo duende. Dona Neuza entra na sala com os cabelos queimados e um bloquinho com uma caneta na mão. Wender a observa e sorri.

WENDER:

Curti este look, Dona Neuza. Bem despretensioso. Vaidade zero.

DONA NEUZA:

É sobre este look mesmo que eu preciso falar. Os senhores precisam cancelar a venda de escovas progressivas de chocolate porque quinhentas pessoas estão querendo processá-los. Está chamuscando a cabeça de todo mundo, inclusive a minha.

Wender tira a touca da cabeça dele e a coloca em Dona Neuza.

WENDER:

Que amadorismo, Armandinho!

ARMANDINHO:

Não fui quem contratou este salão.
Foi indicação da sua mãe, Wender.

WENDER:

Pra variar, Dona Angelina teve um rompante de generosidade. Você vê... quanta benevolência em ajudar um salão mequetrefe!

Dona Neuza faz cara de quem não entendeu nada. Wender tira duzentos reais do bolso e entrega a Dona Neuza.

WENDER:

Dona Neuza, pegue este dinheiro e conserte seu cabelo.

Dona Neuza vai em direção à porta.

DONA NEUZA:
(resmungando/falando sozinha)
Nilvaldo, desde quando meu cabelo é máquina para ir para o conserto?

WENDER:
Mais alguma coisa, Dona Neuza?

DONA NEUZA:
Não, Seu Wender.

Dona Neuza sai da sala.

ARMANDINHO:
Pescador, não se meta nas conversas da Dona Neuza com os amiguinhos imaginários dela. Daqui a pouco ela processa a gente.

WENDER:
Relaxa! A Dona Neuza adora a gente. Somos como irmãos mais velhos para ela.

ARMANDINHO:
Mais novos, você quer dizer.

CENA 13 EXT. PORTA DO TEATRO DIA

Fabrícia e Lurdes estão no meio da manifestação contra o Musical Jesus Cristo Superstar em frente ao teatro. Há um cartaz do musical ao lado da bilheteria, em que o ator está seminu. Fabrícia olha maliciosamente para o peitoral do Jesus da foto. Ela carrega um cartaz com a mensagem: *A História de Jesus Cristo merece respeito*. Lurdes carrega um outro cartaz escrito: *Não à blasfêmia*. Um galã saradão, de uns 30 anos sai do teatro. Fabrícia o segue, tira uma caneta do bolso e mostra o verso do cartaz para o ator.

FABRÍCIA:
Jesus Cristo merece respeito e eu este peito! Me dá um autógrafo, Jesus!

Lurdes puxa Fabrícia.

LURDES:
Tá louca! A gente tá aqui para protestar!

O ator autografa o cartaz de Fabrícia. Enquanto isso ela coloca um papel no bolso da calça dele e cochicha no ouvido dele.

(CONTINUED)

FABRÍCIA:
 (cochichando para o ator)
 Me liga e me prende na cruz que eu
 sou toda sua!

O ator olha com desdém para Fabrícia e sai da confusão. As outras participantes dão "cartazadas" em Fabrícia.

FABRÍCIA:
 Mas gente, este homem é um milagre
 de Deus!

As manifestantes berram: TRAI DORA!, TARADA!, SUBVERSIVA,
 MENTECAPTA!

CENA 14. SALA DE REUNIÃO ESCRITÓRIO WENDER E ARMANDINHO DIA

Armandinho está de pé, enquanto Wender, sem a touca de duende, passa as mãos pelo cabelo.

ARMANDINHO:
 Imagino que o site que você mais
 fatura hoje é o "Pega que eu tô
 dando" do qual somos sócios.

WENDER:
 Armandinho, O "Santinhos Online"
 tá crescendo. Mas o "Pega que eu tô
 dando" ainda é meu negócio mais
 rentável. Deixou seu ego bem
 inflado ou precisa de mais?

ARMANDINHO:
 Deixa isso por conta do Choco Up!

Armandinho tira o tablete de chocolate afrodisíaco, come um pedaço e o deixa em cima da mesa. Ele projeta um gráfico da parede com os seguintes dados: **Ano 2014:** 10 mil dólares em novembro, 40 mil dólares em dezembro, **Ano 2015:** 70 mil dólares em janeiro, 140 mil dólares em fevereiro.

WENDER:
 Caramba. Estes dados são reais?

ARMANDINHO:
 São reais, de um negócio virtual.

WENDER:
 Um negócio que não para de
 crescer... um negócio que não para
 de crescer... Já sei! É um site
 tipo Photoshop que aumenta os
 (MORE)

(CONTINUED)

WENDER: (cont'd)
nossos "amiguinhos" (apontando para seu membro)!!!

ARMANDINHO:
Pescador, agora você me surpreendeu, que revolucionário! Mas não é isso não, ainda. Este é o gráfico dos sites de relacionamentos para pessoas casadas conhecerem outras pessoas, também casadas.

WENDER:
Conhecerem para quê?

ARMANDINHO:
Pra quê, Pescador? Pra pintar panos de prato juntos que não é.

Armandinho coloca as mãos no rosto e faz um par de chifres com os dedos em cima da cabeça.

WENDER:
Um site que serve de cupido pra juntar dois filhos da puta?

WENDER:
Você não acha que tem muito chifre nesta história?

ARMANDINHO:
Qual o problema? Chifre não paga imposto.

WENDER:
Armandinho, e o que eu vou dizer pra Dona Angelina, a pessoa mais católica do mundo? Que agora eu estou investindo no chifre alheio?

ARMANDINHO:
Por acaso você conta pra sua mãe que você paga a Dona Neuza por fora para ela receber bolsa família?

WENDER:
Não.

ARMANDINHO:
Ela sabe que você usa uma carteira da UNE falsificada para pagar meia entrada no cinema?

WENDER:

Não.

ARMANDINHO:

E que na sua carteira tem um compartimento só com notas de dinheiro falsas que você distribui como gorjeta para manobristas e garçons, agindo de má fé?

WENDER:

Claro que não!!!!

ARMANDINHO:

Então, ela não precisa saber do nosso site de relacionamentos para casados.

WENDER:

E a Dinorah?

ARMANDINHO:

Ah... A Dinorah tem cabeça aberta.

WENDER:

(orgulhoso)

É verdade, minha mulher é bem prafrentéx!!

Armandinho faz cada de medo.

ARMANDINHO:

Pensa bem, Pescador. A gente só vai promover a arte do encontro. Estas pessoas iam trair mesmo, de qualquer jeito.

Wender pega uma caneta e fica batendo na mesa.

WENDER:

Te dou a resposta amanhã, okei?

ARMANINHO:

Okei.

Dona Neuza entra na sala, agora com uma peruca de cabelos azuis. Ela devolve a touca para Wender.

DONA NEUZA:

(com sorriso forçado)

Todos os negócios de ajoelhar com espuma by "Romário Gritto" foram vendidos.

(CONTINUED)

Wender se ajoelha no chão, cruza as mãos e agradece.

ARMANDINHO:

Uhu!

WENDER:

Não disse? Ainda somos um país
católico!

ARMANDINHO:

O que você está comemorando afinal?
O nosso sucesso ou a resistência no
catolicismo no Brasil?

WENDER:

(cortando Armandinho)
Viva o "Romário Gritto"!

WENDER:

Viva!

Armandinho e Wender dançam e empurram Dona Neuza para dançar com eles. Ela dá uma das mãos para o "nada".

CENA 15. RECEPÇÃO DA CLÍNICA RELAX. DIA

Fabrícia entra na clínica toda estropiada e mancando por conta das cartazadas que levou na manifestação. Salete leva um susto e ajuda ela a se sentar no sofá.

SALETE:

Nossa, Dona Fabrícia, a senhora
está bem? Não sabia que endoscopia
era um procedimento tão violento.

FABRÍCIA:

Nem eu! Estas mulheres estavam
loucas.

SALETE:

Que mulheres?

FABRÍCIA:

As enfermeiras.

SALETE:

Entendi.

Salete faz carinho no rosto de Fabrícia que fica constrangida e recua rapidamente. Dinorah sai da sua sala tensa, levando sua bolsa, pronta para ir embora.

(CONTINUED)

DINORAH:
Chegou cedo, chefinha.

Salete fuzila Dinorah com o olhar. Fabrícia se levanta.

FABRÍCIA:
Dinorah, depois de uma endoscopia
desgastante, preciso das suas mãos
delicadas para relaxar

DINORAH:
(forçada)
Você quem manda, chefinha.

Fabrícia vai para a sala de Dinorah, que se dirige a Salete.

DINORAH:
(cochichando para Salete)
Ainda bem que o Wender vai pegar o
Lulu na escola. Porque vou precisar
de um rolo compressor pra fazer
esta mulher relaxar.

Dinorah bufa e vai para sua sala.

CENA 16 INT. SALA DE DINORAH/CLÍNICA RELAX ANOITECER Vinheta do sol se pondo atrás do prédio da Clínica Relax. Fabrícia está deitada na maca de bruços, envolta numa toalha. Dinorah faz massagem nela.

FABRÍCIA:
Dinorah, hoje vi uma cena ridícula.
Uma mulher da minha idade beijando
na BOCA, veja só, de um menino
novinho.

DINORAH:
(impaciente)
E daí, qual o problema?

FABRÍCIA:
O problema é que ela tinha idade
para ser mãe dele.

DINORAH:
(impaciente)
E o que a senhora tem a ver com
isto?

FABRÍCIA:
Você sabe muito bem que eu não
compactuo com sem-vergonhices e
(MORE)

(CONTINUED)

FABRÍCIA: (cont'd)
 aberrações fora do padrão da "Liga das Senhoras Travadas". Sou a favor da instituição da família padrão comercial de TV.

Com raiva, Dinorah "amassa" Fabrícia como massa de pão.

FABRÍCIA:
 Dinorah, suas mãos são incríveis. O Wender é um sortudo.

Dinorah mostra a língua para Fabrícia e intensifica a massagem com tapas, socos e pegadas fortes. Fabrícia faz cara de prazer e geme. Dinorah rosna.

CENA 17 INT. SALA DE REUNIÃO/ESCR. WENDER ARMANDINHO NOITE

Desta vez, Dona Neuza está com uma peruca rosa na cabeça. Ela limpa a sala de reunião e encontra o tablete de chocolate Choco Up! esquecido em cima da mesa. Ela devora todo o tablete com gosto. O chocolate derrete rapidamente sujando os dedos delas.

CENA 18 EX. BANCA DE JORNAIS. NOITE

Alceu está sentado na sarjeta desolado, em frente à uma banca de jornais observando a movimentação do local. O jornaleiro (um senhor) aproxima-se dele.

JORNALEIRO:
 Meu jovem, o que você faz aí há horas?

ALCEU:
 Meu senhor, estou tentando esquecer uma paixão.

JORNALEIRO:
 Então indico a você, uma dose de luxúria. As Brasileirinhas deste mês está sensacional.

ALCEU:
 Não, obrigado. Estas revistas são apenas paliativos emergenciais.

O jornaleiro dá a mão para Alceu que se levanta da sarjeta. Dinorah corre com roupa de ginástica do outro lado da rua. Alceu leva um susto e pega uma revista qualquer que fica de ponta cabeça, e se esconde atrás dela.

ALCEU:
Olha ela ali! Minha paixão!

JORNALEIRO:
Nunca vi mais gorda.

ALCEU:
Não fala isso pra ela que ela fica furiosa, ela se acha uma baleia.

Dinorah continua correndo e some no horizonte.

ALCEU:
Meu senhor, por favor, vou querer as Brasileirinhas, as Tchequinhas, e as Tailandesinhas. Todas nacionalidades que tiverem aí.

CENA 19. INT. SALA/APTO DE WENDER E DINORAH. NOITE

Sala de estar moderna. Wender e Lulu estão em frente ao computador gargalhando. Na cabeça de Lulu está a touca que Wender usou o dia todo, que passou pela cabeça de Dona Neuza e agora está com o menino. Dinorah entra em casa desanimada e quando os vê, corre para abraçá-los. Ela dá um beijo estalado na bochecha de Lulu e um selinho em Wender.

DINORAH:
Meus amores. Adoro ver vocês dois juntos e felizes. Por que vocês riem tanto?

Lulu aponta o dedo para o computador.

LULU:
São as tirinhas da Dina. Uma personagem nova que já está fazendo o maior sucesso na internet.

Dinorah olha para o computador assustada e dá um berro.

DINORA:
(irritada)
Esta bicha horrorosa e atrapalhada?

WENDER:
Mas você nem leu a tirinha.

DINORAH:
Não li e nem quero ler.

LULU:

Ela não é horrorosa!! Ela até se parece com você, mãe.

DINORAH:

Chega, não quero ouvir mais nada. Vocês me entopem de chocolate de manhã e agora me jogam na cara que eu estou gorda, como uma hipopótoma.

LULU:

Avestruz, mãe!

Dinorah sai de cena rosnando.

WENDER:

Você entendeu alguma coisa, Zóinho? Sua mãe chegou aqui alegre e de repente ficou irritada.

LULU:

Nem quis conhecer a Dina... Eu adorei a Dina.

WENDER:

Eu também. Acho que sua mãe deve estar com TPM.

LULU:

O que é isso?

WENDER:

Ações e frases estranhas que não fazem sentido algum.

LULU:

Isso pega, Zóião?

WENDER:

Zóinho, estamos livre. Isso só dá em mulher.

LULU:

Ufa! A mamãe tá estranha desde cedo. Hoje de manhã ela tava jogando videogame imaginário no banheiro.

WENDER:

Como assim?

(CONTINUED)

LULU:

Ela levou o controle do videogame para o banheiro e ficou imaginando que tava jogando.

WENDER:

Eu hein! Sua mãe adora inventar histórias pra afastar você do videogame.

LULU:

É.

Dinorah volta em cena com a gata Chochô nos braços. Ela enche todos de beijos, deixando-os sufocados.

CENA 20. INT. SALA DE JANTAR/APTO DO CASAL - NOITE

Mesa farta de jantar. Dinorah enche o prato de macarrão e come com vontade. Lulu e Wender comem menos que ela.

LULU:

Mamãe, você caprichou hoje.

WENDER:

É mesmo, está tudo delicioso.

LULU:

A Dina come uma pizza inteira sozinha!

WENDER:

Parece alguém que a gente conhece.

DINORAH:

Ah não, esta elefanta de novo.

WENDER:

Avestruz! Ensina direito o Lulu, Dinorah. Depois ele vai mal na aula de Biologia.

LULU:

É mesmo, mãe!

A campainha toca. Dinorah se levanta para atender. O prato de comida dela está todo rapado, assim como a travessa de macarrão.

DINORAH:

Perdi o apetite.

(CONTINUED)

WENDER:

Que bom, porque acabou o macarrão.

Dinorah sai de cena.

WENDER:

Lulu, não fala mais na Dina perto da Dinorah senão a sua mãe corta o nosso futebol de domingo.

LULU:

Isso é sintoma daquele negócio que começa com T e só dá em mulher?

WENDER:

Positivo operante, Zóinho.

Dinorah volta para a mesa acompanhada de Dona Neuza, agora de sombreiro na cabeça, se movimentando sem parar, impaciente. Wender se levanta.

WENDER:

Tudo bem, Dona Neuza? Uhuuu! buy bien, por supuesto!

DONA NEUZA:

O senhor esqueceu isso no escritório.

Dona Neuza tira um celular do bolso e entrega para Wender. Ela se abana, se contorce, coloca as mãos na genitália.

WENDER:

Ah, muito obrigado.

Dinorah observa Dona Neuza de cima para baixo.

DINORAH:

(para Lulu)

Hora de dormir, Lulu.

LULU:

Boa noite, pai!

Wender dá um abraço em LULU.

LULU:

(para Dona Neuza)

Boa noite, tia maluca.

DINORAH:

Que isso, Lulu! Pede desculpas para a Dona Neuza.

Lulu olha o sobretudo de Dona Neuza.

LULU:
Desculpa, tia maluca.

DINORAH:
(rindo sem graça)
Crianças.

DONA NEUZA:
Boa noite, Seu Lulu. Tudo bem
Dinorah, não tem problema, as
crianças me adoram. Elas gostam da
minha excentricidade.

Dinorah e Lulu saem de cena. Dona Neuza se senta. Wender se senta em seguida.

WENDER:
Arrojado este look, hein! Aceita
uma tequila, Dona Neuza?

DONA NEUZA:
Não. Obrigada. O Seu Lulu é seu
filho?

WENDER:
Não. A Dinorah teve o Lulu antes de
me conhecer, mas é como se fosse
meu filho... Tá tudo bem com a
senhora?

DONA NEUZA:
Não.

Dona Neuza tira uma "mão imaginária" da calça, e continua se mexendo e fazendo trejeitos de quem está perturbada sexualmente.

DONA NEUZA:
(falando para o nada)
Tira a mão daí, Nivaldo!...
Aproveitando, vim avisar que todos
os genus...flexíveis...aquele
negócio lá... foram vendidos para
um SEX SHOP!

WENDER:
(assustado)
SEX SHOP? Como assim?

DONA NEUZA:

Como assim? Usa a sua imaginação,
Seu Wender! O que uma pessoa
ajoelhada pode fazer para obter
prazeres carnaís?

WENDER:

(assustado)

Meu Deus! O Armandinho tem razão, o
mundo todo está tarado. Até... até
a senhora!

DONA NEUZA:

Eu?

WENDER:

Olha aí! A senhora não para de se
esfregar! Parece que tá com pulga
na perseguida!

DONA NEUZA:

Olha como fala comigo, Seu Wender!
Eu nunca dei intimidades para o
senhor.

Dinorah entra em cena e pigarreia. Wender se levanta e dá
uma mão para Dona Neuza se levantar. Ele estranha a mão
dela, que está melada de chocolate.

WENDER:

Boa noite, Neuza. E obrigado pelo
celular.

DONA NEUZA:

(sem jeito)

Boa noite!

Dinorah olha brava para Wender apontando os dedos indicador
e pai de todos para os seus olhos e depois para ele (Tô de
olho em você) e sai de cena. Dona Neuza sai de cena se
contorcendo. Wender olha para a mão que está melada de
chocolate e a cheira.

WENDER:

(pensativo)

Putz! Matei a charada! A Dona Neuza
comeu o Choco Up!

CENA 21. INT. SUÍTE (QUARTO)/ APTO WENDER E DINORAH. NOITE

(CONTINUED)

Dinorah está deitada na cama de camisola de oncinha olhando as tirinhas da Dina no celular. Wender sai do banheiro de cueca com uma flor da boca, rapidamente ela para de mexer no celular.

WENDER:
(cantando)
Supiste esclarecer mis
pensamientos, me diste la verdad
que yo soñé.

Wender agarra Dinorah, mas ela se esquivava.

DINORAH:
O que a sua secretária queria?

WENDER:
Trazer meu celular que eu tinha
esquecido no escritório.

DINORAH:
Sei. Ela parecia bem excitada.

WENDER:
Excitada? Você anda muito erótica,
minha Paçoquita. Vendo coisa onde
não tem.

DINORAH:
(impaciente)
E o dia do chocolate, como foi?

WENDER:
Um sucesso!

DINORAH:
Tive uma crise de pânico hoje.

Wender senta preocupado, faz carinho em Dinorah.

WENDER:
Quando?

DINORAH:
Foi...no meio de uma massagem.

WENDER:
Vamos marcar um horário no médico.
Faz tempo que você não tem nada,
meu cupcake de baunilha com calda
de maracujá.

DINORAH:

Eca.

Wender abraça Dinorah com força. Aparecem um balão de pensamento na cabeça de cada um deles. Em cima da cabeça de Dinorah, a animação da avestruz Dina vestida com a mesma camisola que Dinorah está, de oncinha, tentando subir na cadeira erótica, desengonçada em vão, levando um tombo atrás do outro. E no balão de Wender um letreiro escrito "Diabinhos Online".

WENDER:

Sabe aquele negócio novo que o Armandinho me propôs? É dina...

DINORAH:

Pera aí. Você me chamou de Dina?

WENDER:

Não! Eu ia dizer Dinamite, vai ser um negócio que vai explodir no mercado!

Dinorah bufa e vira de lado.

DINORAH:

Você sempre me chama de lindona. linduxa, ou de algum doce hiper calórico.

WENDER:

Ei, bomba de Nutella, vem "brincar de assoar o nariz do Pinóquio", vem!

DINORAH:

Não dá para usar um termo menos Disney? Mais impróprio para menores de 18 anos?

Wender coça a cabeça. Alguém bate na porta. Wender vai atender. É Lulu, com a gata Chochô no colo.

LULU:

Mãe, eu tive um pesadelo. Sonhei com o jogo que você inventou. Sabe aqueles pepinos gigantes? Eles me perseguiram. Posso dormir com vocês?

WENDER:

Pepinos gigantes?

Dinorah pisca para Wender.

(CONTINUED)

DINORAH:

Foi um jogo bobo que eu inventei
para relaxar. Vem filho, vem!

Lulu deita na cama no meio dos dois com a gata. Os dois abraçam ele. Close na cadeira erótica agora com mais roupas em cima. Dinorah olha para a cadeira que está repleta de roupas. Ela desliga a luz sorridente.

DINORAH (V.O):

Boa noite!

LULU (V.O):

Boa noite, mamãe. Boa noite papai
postiço que eu adoro.

Risos.

Fim do primeiro episódio